



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CRA

Senhora Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de analisar a situação das pequenas propriedades no campo, especialmente os assentamentos rurais, e os mais recentes estudos sobre o desenvolvimento de políticas públicas bem sucedidas para a melhoria da renda dos agricultores familiares brasileiros.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

1. Prof. Fernando Sérgio de Toledo Fonseca – Universidade Federal do Tocantins (UFT);
2. Prof^a. Doutora Ana Maria Bianchi – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP);
3. Sr. Mauro de Rezende Lopes ou Sr^a Ignez Vidigal Lopes – Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV);
4. Sr^a. Tereza Campello – Economista e Ex-Ministra do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS);
5. Sr. Marcelo Reis Garcia – Assistente Social.

JUSTIFICAÇÃO

É com muita preocupação que estamos acompanhando a situação de pobreza rural no campo, especialmente nos assentamentos. Segundo relatório do Panorama Regional da Pobreza Rural produzido pela FAO divulgado no final do ano passado há um recrudescimento da pobreza nos anos mais recentes. Os dados do relatório da FAO para América Latina mostram um cenário até animador quando se acompanha uma evolução de 1990 até 2014. Nesse período, há uma tendência positiva de redução da pobreza e uma diminuição na quantidade de cidadãos do meio rural que são impedidos de consumir o básico para se alimentar. Ou seja, nos últimos 25 anos houve uma redução, tanto da pobreza rural como da urbana, em nossa região. No Brasil, em 1990 havia 71% de pessoas sofrendo privações de toda a espécie na Zona Rural, e esta porcentagem baixou para 29% em 2014.

É preciso atualizar esses estudos sobre a evolução da renda no meio rural, sobretudo nos assentamentos, para permitir a elaboração de políticas públicas e novas estratégias de ação, principalmente para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, onde os níveis de renda nas pequenas propriedades é menor, se comparado às regiões com tradição cooperativista, como é o caso do Sul e Sudeste. Pesquisas sobre a pobreza e a tomada de decisão no campo, sobre casos de sucesso em assentamentos do Equador, Bolívia e México, por exemplo, poderão ajudar a definir políticas que melhorem a renda no campo brasileiro. Nesse sentido, solicitamos o apoio dos nossos Pares para a promoção dessa importante audiência pública.

Sala da Comissão, 24 de abril de 2019.

Senadora Kátia Abreu
(PDT - TO)

